



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 036/2013, DE 11 DE OUTUBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do Curso Especialização Técnica em Enfermagem em serviços de Urgência e Emergência - Câmpus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 11 de outubro de 2013, **RESOLVE**:

Art. 1º – Aprovar o Projeto Pedagógico e criar o Curso **Especialização Técnica em Enfermagem em serviços de Urgência e Emergência**. O curso terá periodicidade letiva anual, com carga horária total de 382 horas e 40 minutos. O curso ofertará 40 vagas anuais no período Noturno; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 11 de outubro de 2013.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência

PASSOS(MG)

2013

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira

Representantes Diretores Gerais dos Câmpus

Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José Mendes e Ademir José Pereira

Representante Corpo Docente

Luiz Flávio Reis Fernandes, José Pereira da Silva Jr, Tarcísio de Souza Gaspar

Representante Corpo Discente

Adolfo Luís de Carvalho, Oswaldo Lahmann Santos e Dreice Montanheiro Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Inês Oliveira da Silva, Débora Jucely de Carvalho e Cleonice Maria da Silva

Representante Egresso

Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e Leonardo de Alcântara Moreira

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno de Moura

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardelli

Representante do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Raul Maria Cássia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Diretores de Câmpus**

Câmpus Inconfidentes

Ademir José Pereira

Câmpus Machado

Walner José Mendes

Câmpus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Câmpus Passos

Juvêncio Geraldo de Moura

Câmpus Poços de Caldas

Josué Lopes

Câmpus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

COORDENADOR DO CURSO

Yeda Maria Antunes de Siqueira

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Beatriz Glória Campos Lago

Elaine Cristina dos Santos

Jamila Souza Goncalves

Juliano de Souza Caliarí

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro

Nayara Silva de Noronha

Yeda Maria Antunes de Siqueira

PEDAGOGA

Eugênia Sousa

SUMÁRIO

1 Apresentação do Curso.....	7
1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS	7
1.1.1 Governo Federal	7
1.1.2 Reitoria.....	8
1.2 Histórico do Câmpus Passos.....	9
2. Identificação do Curso.....	10
2.1 Corpo docente	11
2.2 Corpo Técnico-Administrativo.....	11
2.3 Representação Estudantil.....	12
2.4 Apoio ao discente	13
3. Forma de Acesso	14
4. Perfil Profissional de Conclusão.....	15
5. Justificativa.....	15
6. Objetivos do Curso	17
6.1 Objetivo Geral	17
6.2 Objetivos Específicos	18
6.3 Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico	18
6.4 Caracterização Pedagógica da Educação.....	18
6.5 Dimensões do Eixo Curricular	19
6.6 Missão do Curso.....	19
7. Organização Curricular	19
7.1 Matriz Curricular.....	17
7.2 Ementário.....	21
7.3 Atividades Complementares.....	24
8.Avaliação da Aprendizagem.....	24
8.1 Critérios para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	26
8.2 Dependência.....	26
8.3 Trancamento de matrículas.....	26
8.4 Desligamento automático do curso.....	27
9. Instalações e Equipamentos	27
9.1 Infraestrutura Física.....	27
9.2 Biblioteca.....	28
9.3 Laboratórios Específicos	29

10. Certificados e Diplomas.....	30
11. Casos Omissos	30
12. Bibliografia Consultada.....	31

INDÍCE DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Reitoria	8
Quadro 2 – Quadro de docentes	11
Quadro 3 – Quadro de técnicos-administrativos	11
Tabela 1 – Matriz curricular do Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência	20
Quadro 4 – disciplina: Gestão Empreendedora dos Serviços de Saúde em Urgência e Emergência	21
Quadro 5 – disciplina: Aspectos Éticos e Legais na Atenção às Urgências	21
Quadro 6 - disciplina: Assistência de Enfermagem no Atendimento de Urgências e Emergências no Pré-Hospitalar	22
Quadro 7 – disciplina: Atendimento Intra-Hospitalar/Pronto Socorro	22
Quadro 8 – disciplina: Emergências: Cirúrgica, Ginecológica e Obstétrica, Pediátrica e Neonatológica, Neurológica e Clínica, Alterações Respiratórias e Cardiovasculares, Alterações Metabólicas e Gastrointestinais, Alterações Traumatológicas, Alterações Psiquiátricas e Oncológicas	23
Quadro 9 – Metodologia Científica – Planejamento do TCC	23
Quadro 10 – equipamentos do laboratório de enfermagem	30

1 Apresentação do Curso

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata da implantação do Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – Câmpus Passos. Ele foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos técnicos em enfermagem de Passos e região no que diz respeito ao cuidado de enfermagem em urgência e emergência e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados de urgência e emergência prestados ao ser humano em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar para que seja capaz de atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais e nacionais.

Este projeto contempla questões como o funcionamento do curso, a estrutura pedagógica, o corpo docente e perpassa sobre a instituição como um todo.

1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

1.1.1 Governo Federal

Em 2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, sete escolas técnicas federais e oito escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Nascia assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de educação a distância a cerca de 11 mil alunos. O IFSULDEMINAS é composto por seis câmpus, sendo Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Passos. A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos câmpus. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização permite fácil acesso a todos os câmpus.

A missão do Instituto é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

Em todo o Brasil, os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 unidades, com mais de 448 câmpus em todos os estados.

1.1.2 Reitoria

Quadro 1 - Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Sérgio Pedini
Endereço do Instituto	Rua Ciomara Amaral de Paula, 167
Bairro	Medicina
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br
Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
Câmpus	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marco Antonio de Oliveira
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.2 Histórico do Câmpus Passos

O Câmpus Passos surgiu após o convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em 2 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no Câmpus Avançado de Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Câmpus. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados, pela prefeitura municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram os novos professores para atuar nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade nos cursos já existentes. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Câmpus definindo a sua estrutura organizacional para avançar o desenvolvimento desta escola. Em meados de julho de 2012, o Câmpus Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Câmpus, junto com outras 34 unidades, pela Presidente Dilma em Brasília, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona o setor administrativo e onde acontece a construção do Restaurante Universitário para atender especialmente aos alunos do curso técnico integrado ao ensino médio, que teve início este ano. Em 2013, o câmpus criou o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, recebeu novos professores totalizado 33 docentes (sendo 30 efetivos e 3 substituto/temporário), 24 técnico-administrativos, 18 terceirizados e 01 cedido pela prefeitura. Foi entregue a comunidade o novo espaço exclusivo para a Biblioteca, com uma área ampla para leitura, estudo acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso a internet para pesquisa e acesso a periódicos. Novos laboratórios e equipamentos para esses, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do câmpus. Iniciou-se a construção de um prédio pedagógico com 18 novas salas de aulas e um restaurante universitário. E agora em agosto, foi fundado o primeiro grêmio estudantil, o GENE (Grêmio Estudantil Nova Etapa), que representará o movimento estudantil do câmpus. Também neste mesmo mês, o câmpus recebeu um ônibus para que os professores possam levar os alunos para realizar visitas técnicas a fim de agregar e aprimorar o conhecimento de novos alunos. Ainda em 2013 o Câmpus Passos ofertará quase 1500 vagas (nos dois semestres) de curso FIC pelo Pronatec, em Passos e São Sebastião do Paraíso, sendo mais de 25 cursos de qualificação profissional em áreas diversas para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Cursos Ofertados

a) Cursos Técnicos:

O campus oferta na modalidade subsequente:

- Curso Técnico Subsequente em Comunicação Visual
- Curso Técnico Subsequente em Enfermagem
- Curso Técnico Subsequente em Informática
- Curso Técnico Subsequente em Vestuário

b) Ensino Médio Integrado:

- Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio

c) Ensino à Distância – EAD – Parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR:

- Técnico de Agente Comunitário de Saúde
- Técnico em Transações Imobiliárias
- Técnico em Eventos
- Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos
- Técnico em Secretaria Escolar (Profucionário)

d) Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC (Institucional)

- Programa nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

2. Identificação do Curso

Nome do Curso: Especialização Técnica em Urgência e Emergência

Modalidade: Técnico de nível médio

Ano de implantação: 2014

Habilitação: Especialização Técnica em Urgência e Emergência

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS - Câmpus Passos

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de acesso: Ter concluído o curso técnico em enfermagem

Número de vagas oferecidas: 40

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 1 ano / 12 meses

Carga horária total: 382 horas e 40 minutos

Autorização para funcionamento: (Aguardando autorização)

2.1 Corpo docente

Quadro 2 - Quadro de Docentes

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de atuação
Beatriz Glória Campos Lago	Especialista	Integral – DE	09/01/2012	Enfermagem
Elaine Cristina dos Santos	Especialista	Temporário	20/12/2012	Enfermagem
Jamila Souza Gonçalves	Graduada	Integral – DE	05/01/2012	Enfermagem
Juliano de Souza Caliari	Mestre	Integral – DE	09/02/2102	Enfermagem
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro	Doutora	Substituto	20/12/2012	Enfermagem
Nayara Silva de Noronha	Mestre	Integral – DE	16/01/2012	Administração
Yeda Maria Antunes de Siqueira	Especialista	Integral – DE	24/03/2011	Enfermagem

2.2 Corpo Técnico-Administrativo

Quadro 3 - Quadro de Técnicos-Administrativos

NOME	CARGO / FUNÇÃO
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administrador
Anita Pereira Ferraz	Assistente Social

Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássia Aparecida G. Magalhães	Assistente de Alunos
Cássio Cortes Costa	Assistente de Alunos
Claudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Danilo Anderson de Castro	Assistente de Alunos
Érika Pereira Vilela	Jornalista
Eugênia de Sousa	Pedagoga
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico de Laboratório / Informática
Juvêncio Geraldo de Moura	Docente (DE) / Diretor Geral Pró-Tempore
Laura Rodrigues Paim Pamplona	Auxiliar de Biblioteca
Luis Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo
Lilian Cristina de Lima Nunes	Assistente em Administração
Mateus Henrique Pereira Gonçalves	Técnico de Laboratório/Informática
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Rafael Lucas Goulart Vasconcelos	Técnico em TI
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Maria Alves Coelho	Serviços Administrativos
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração

2.3 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dá por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. Em fase de implementação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, que faz o elo entre o corpo discente e docente.

O Grêmio Estudantil do Câmpus Passos foi empossado no dia 15 de Agosto de 2013 em uma cerimônia realizada no próprio Câmpus. Este é formado por alunos de todos os cursos oferecidos pelo Câmpus e chama-se GENE – Grêmio Estudantil Nova Etapa. O gene é um segmento de uma molécula de DNA. Ramo da biologia que estuda a forma como se transmitem as características biológicas de geração para geração. Nesse contexto, os genes controlam não só a estrutura e as funções metabólicas das células, mas também todo o organismo. Quando localizados em células reprodutivas, eles passam sua informação para a próxima geração.

E assim foi identificado que, cada membro dessa diretoria que fora empossada, se equivale a um GENE, pois, todos deixaram heranças que serão seguidas pelas futuras gerações de alunos que um dia, também se dedicarão em dar continuidade aos processos melhorias propostas pelo Grêmio Estudantil.

2.4 Apoio ao discente

O Programa de Auxílio Estudantil – coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (ProEn) desenvolve ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no Câmpus).

b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no Câmpus).

c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio- Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.

d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.

e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.

f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que encontram-se em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.

g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – por meio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) – visa garantir aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Programa de Acompanhamento Psicológico tem o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico propõe-se a acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e mini-cursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realiza atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentiva o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

O Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura tem como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

3. Forma de Acesso

O ingresso ao Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência dar-se-à por meio de processo seletivo (vestibular), organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (Copese) do IFSULDEMINAS. A forma de acesso será divulgada por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos da pré-inscrição, da matrícula, condições e número de vagas oferecidas e turno de funcionamento.

O curso é destinado apenas a candidatos maiores de idade e que já tenham concluído o curso de Técnico em Enfermagem. O curso será oferecido no período noturno e o número de vagas ofertadas é de 40 por turma, anualmente. A turma somente terá início se houver pelo menos 70% de matrículas efetuadas.

O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins

de isenção da taxa de inscrição, conforme dispõe a legislação vigente.

4. Perfil Profissional de Conclusão

O profissional formado no Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão.

Segundo o Código de Ética dos profissionais de enfermagem, o técnico em enfermagem participa, como integrante da equipe de saúde, das ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e da defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

O técnico em enfermagem com Especialização Técnica em Urgência e Emergência poderá atuar em todos os locais que prestem assistência de urgência e emergência, como hospitais, Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e demais serviços de assistência pré-hospitalar, no âmbito público ou privado.

Para atender às demandas do processo produtivo, o técnico em enfermagem exerce atividades de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem. Para isso, deverá constituir as seguintes competências profissionais:

- a) participar da programação da assistência de enfermagem;
- b) executar ações assistenciais de enfermagem, de acordo com sua formação;
- c) participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar;
- d) participar da equipe de saúde;

5. Justificativa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos está localizado na região Sul do Estado de Minas Gerais, na Rua Mário Ribola, 409 - Bairro Penha II. E vem exercendo forte influência sobre aproximadamente 21 cidades a seu entorno.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, deve assumir o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos.

O avanço científico e tecnológico, as mudanças no cenário educacional nacional, o impacto das novas tecnologias nas mais diversas áreas e a necessidade de formar profissionais que atendam a essa demanda, principalmente no contexto regional em que a Instituição está inserida, justificam o curso.

Com cerca de 100 mil habitantes, Passos é uma cidade pólo, com uma boa infraestrutura de rede de água (100%) e de esgoto (98%); rede hospitalar; bancária; escolar; hoteleira; rede de prestação de serviços em geral e centro comercial, sendo pólo regional no tripé saúde – comércio – serviço.

Na área de saúde, Passos é sede de uma das Diretorias Regionais de Saúde de Minas Gerais, contando com 24 municípios jurisdicionados, totalizando 400000 habitantes, descentralizando as ações da Secretaria de Estado da Saúde. Possui 03 hospitais, dois deles com Serviço de UTI, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A Santa Casa de Passos é um hospital regional, de caráter filantrópico que atende toda a população do sudoeste mineiro. Por possuir um corpo altamente especializado consolidou-se como um importante centro de atendimento à saúde, tendo uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta com 35 leitos, uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e uma unidade de Emergência. Ligada a essa instituição está também o Hospital Regional do Câncer, muito importante na assistência a pacientes oncológicos de toda a região Sul de Minas.

O Hospital São José é conveniado com a Unimed e dispõe de infra-estrutura menor, porém apresenta-se com um atendimento diferenciado e tecnologia avançada para seus clientes, com uma Unidade de Terapia Intensiva de 06 leitos.

O Hospital Otto Krakauer é um hospital psiquiátrico, com 120 leitos, que atende pacientes conveniados ao SUS, tendo como taxas de ocupação a seguinte distribuição: cinquenta por cento dos pacientes são portadores de psicose e cinquenta são dependentes químicos (alcoolistas).

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA), possui infra estrutura moderna, é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, compõe uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica à Saúde e com a Rede Hospitalar.

A Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, que também é regional, vinculado ao Hospital do Coração, atende uma grande demanda de pacientes/clientes cardiopatas, com procedimentos invasivos especializados, inclusive cirurgia cardíaca.

Toda a cidade de Passos é assistida por 17 equipes do ESF (Estratégia de Saúde da Família) e, além dos laboratórios mantidos pelo SUS, temos outros laboratórios privados possuindo equipamentos modernos sob a responsabilidade de analistas com formações específicas em análise

patológica e clínicas à disposição dos clientes / pacientes.

A rede de ensino regional voltado à saúde conta com dois cursos particulares de formação de técnicos em enfermagem, um curso vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Passos, além de dois cursos de Graduação em Enfermagem. Apesar desta oferta de cursos, a demanda por este profissional permanece em crescimento já que a região conta com duzentos estabelecimentos no setor de saúde.

A crescente complexidade tecnológica dos meios de produção tem levado a um incremento substancial dos níveis de exigência em relação à mão-de-obra, ganhando relevo atividades que demandam uma melhor formação técnica e capacitação.

A Instituição de ensino não pode se descuidar e não considerar que a sociedade mergulha hoje num vertiginoso avanço técnico-científico, além de novas questões conceituais ou culturais, como a da “Qualidade Total”, “Globalização da Economia”, por exemplo, que exigem maior especialização para trabalhar neste mundo pós-moderno.

O Ensino Profissionalizante precisa se reformular de forma profunda, e é necessário que o profissional egresso das instituições formadoras saiba responder às expectativas da saúde da população.

O Decreto Federal 2208/97 define como um dos objetivos da educação profissional, especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos (Inciso III do Artigo 1º). Nesse enfoque, especialização, aperfeiçoamento e atualização, são possibilidades de educação profissional a serem oferecidas a profissionais ou concluintes de cursos de Qualificação Profissional dos três níveis: Básico, Técnico e Tecnológico.

Assim também acontece na área da saúde, e em especial na enfermagem, pois percebemos mudanças tecnológicas, conceituais e operacionais substantivas.

A Especialização Técnica em Urgência e Emergência têm lugar de destaque, pois possibilita o atendimento de qualidade, o emprego de procedimentos e materiais específicos e especializados. A adoção destas tecnologias é cada vez mais frequente, tornando imprescindível a participação de um técnico em enfermagem especializado.

6. Objetivos do Curso

6.1 Objetivo Geral

Promover a formação e qualificação de técnicos em enfermagem para trabalhar em urgência e emergência em empresas privadas e públicas, como integrante do serviço especializado, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade com autonomia, conhecimento técnico e científico e em consonância com os preceitos éticos e legais da profissão.

6.2 Objetivos Específicos

- a) Qualificar o Técnico em Enfermagem por meio de uma visão global das urgências e emergências.
- b) Capacitar profissionais críticos e reflexivos, competentes nas dimensões científicas, técnicas, éticas, políticas, sociais e educativas.
- c) Prestar assistência de enfermagem especializada com competência e responsabilidade.
- d) Desenvolver as competências necessárias para a assistência a vítimas de emergências traumáticas e não traumáticas no pré-hospitalar, na sala de emergência e na UTI.
- e) Aprimorar e adquirir conhecimentos, que pretendem incrementar e fortalecer seus conhecimentos para o exercício profissional em urgência e emergência, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços.
- f) Conscientizar o técnico em enfermagem da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua.

6.3 Princípios norteadores do projeto Pedagógico

Os princípios que direcionam este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são:

- a) capacitação técnica e humanística na área do cuidado em enfermagem;
- b) formação cidadã;
- c) compreensão de conceitos e práticas éticas;
- d) responsabilidade Social;
- e) visão global, regional e local.
- f) integralidade de ações interdisciplinares ;
- g) habilidade de relacionamento interpessoal para trabalho em equipe;

6.4 Caracterização pedagógica da educação

A mediação pedagógica parte de uma concepção radicalmente oposta aos sistemas de instrução baseados na primazia do ensino como mera transferência de informação. Isso implica no fato de que não somente o educador ensina enquanto o educando aprende, posto que, estando de um

lado ou do outro, se ensina e se aprende, sendo constituídos, assim, educadores-educandos e educandos-educadores (FREIRE, 1970).

A expressão “mediação pedagógica” significa o tratamento dos conteúdos e das formas de expressão dos diferentes assuntos (disciplinas), a fim de tornar possível o ato educativo dentro do horizonte de uma educação concebida como participativa, criativa, expressiva e relacional.

6.5 Dimensões do eixo curricular

O curso apresenta-se em um dois períodos, perfazendo uma carga horária de 382 horas e 40 minutos , com as seguintes disciplinas:

- a) Aspectos Éticos e Legais na Atenção às Urgências;
- b) Assistência de Enfermagem no Atendimento de Urgências e Emergências no Pré-Hospitalar;
- c) Atendimento Intra-Hospitalar/Pronto-Socorro;
- d) Emergências: Cirúrgica, Ginecológica e Obstétrica, Pediátrica e Neonatológica, Neurológica e Clínica, Alterações Respiratórias e Cardiovasculares, Alterações Metabólicas e Gastrointestinais, Alterações Traumatológicas, Alterações Psiquiátricas e Oncológicas;
- e) Gestão Empreendedora dos Serviços de Enfermagem em Urgência e Emergência;
- f) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

6.6 Missão do curso

Formar técnicos em enfermagem especializados em urgência e emergência comprometidos, competentes, honestos e leais aos preceitos éticos e legais da profissão; capazes de exercer a enfermagem atuando na manutenção da saúde e bem estar da pessoa, família e coletividade.

7. Organização Curricular

7.1 Matriz Curricular

A organização curricular do de Especialização Técnica em Urgência e Emergência, está fundamentada nas determinações legais da Lei Federal n.º 9.394/96 de 20/12/1996 – LDB – que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional de Nível Médio (CEB/CNE/2012), no Decreto n.º 5.154 de 23/07/2004 – que regulamenta o 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras

providências e no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC/2012), na Resolução nº 6 de 20/12/2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.

Conforme o art. 31 da Resolução CNE/CBE n 6 de 20/12/2012 a carga horária mínima estabelecida para os cursos de especialização técnica de nível médio é de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total do curso técnico a que está vinculada. Desta forma, sendo o curso Técnico em Enfermagem composto por carga horária mínima de 1200 horas, esta especialização contempla esta exigência, pois apresenta carga horária de 382 horas e 40 minutos.

A especialização profissional técnica de nível médio será oferecida a quem tenha concluído e seja portador do diploma de Técnico em Enfermagem.

Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o certificado de Especialização Técnica em Urgência e Emergência.

Os planos de ensino deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

A proposta de revisão e/ou alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob a supervisão da Coordenação de Ensino (CE), sendo no final submetida à aprovação pelo Colegiado Acadêmico (CADEM) e, posteriormente, encaminhados à Câmara de Ensino (CAMEM), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior.

Tabela 1: Matriz curricular do Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência

Componentes Curriculares		Carga Horária			
		Semanal		Semestral	
		Módulo/ Aula	Horas Relógio	Módulo/ Aula	Horas Relógio
Aspectos Éticos e Legais na Atenção às Urgências	1	50	20	16h40	
Assistência de Enfermagem no Atendimento de Urgências e Emergências no Pré-Hospitalar	4	3h20	80	66h40	
Atendimento Intra-Hospitalar/Pronto-Socorro	3	2h30	60	50h	
Gestão Empreendedora dos Serviços de Enfermagem em Urgência e Emergência	2	1h40	40	33h20	
Total de Horas	12 aulas	10 h	200 aulas	166 h40	

2º semestre	Emergências: Cirúrgica, Ginecológica e Obstétrica, Pediátrica e Neonatológica, Neurológica e Clínica, Alterações Respiratórias e Cardiovasculares, Alterações Metabólicas e Gastrointestinais, Alterações Traumatológicas, Alterações Psiquiátricas e Oncológicas.	8	6h40	160	133h20
	Metodologia Científica – Planejamento do TCC	2	1h40	40	33h20
	Trabalho de Conclusão de Curso	Extraclasse			40h
	Total de Horas	10 aulas	08 h20	200 aulas	173 h20
Total de horas do curso				400 aulas	382h40

7.2 Ementário

Quadro 4 – Gestão Empreendedora dos Serviços de Saúde em Urgência e Emergência

Nome da Disciplina:	Gestão Empreendedora dos Serviços de Enfermagem em Urgência e Emergência		
Período:	1º	Carga Horária:	40 h
Estudar o processo de trabalho em Enfermagem em urgências e emergências: divisão técnica do trabalho, planejamento e organização da assistência (plano de cuidados). Parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem: grau de satisfação do cliente/paciente, baixo índice de infecção nas Unidades de Enfermagem de urgência e emergência. Intra empreendedorismo. Empreendedorismo dos serviços de saúde.			
Bibliografia Básica:			
1- BESSIE, L. M.; CAROL, J. H. Administração e liderança em Enfermagem . 4ª Edição. Artmed, São Paulo – 2005.			
2- KURCGANT, P et al. Gerenciamento em Enfermagem . Guanabara Koogan, Rio Janeiro – 2005.			
3-MARX, L. C.; MORITA, L. C. Manual de gerenciamento de enfermagem . São Paulo: Rufo, Editores e Associados, 1998.			
Bibliografia Complementar:			
1-DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4.ed – Rio de janeiro: Elsevier, 2012.			
2-KURCGANT, P et al. Administração em Enfermagem . EPU, São Paulo – 2008.			
3-MARRAS, J. P. Administração dos recursos humanos . São Paulo: Futura, 2000.			
4-MAGUIDA, C. S. CARVALHO, E.C. A Comunicação nos diferentes contextos da enfermagem . Editora Manole. São Paulo – 2005.			
5-SILVA, M. J. P. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde . 8. ed. São Paulo: Loyola, 2003.			

Quadro 5 – Aspectos Éticos e Legais na Atenção às Urgências

Nome da Disciplina:	Aspectos Éticos e Legais na Atenção às Urgências		
Período:	1º	Carga Horária:	20 h
Legislação á respeito dos aspectos legais da urgência e emergência. Fundamentos da ética e da moral; Conduta Ética em Enfermagem. Código de Ética profissional (CEPE); Responsabilidade civil da enfermagem; Definição de bioética seus princípio fundamentais; Abordagem de dilemas bioéticos, como transfusão sanguínea, eutanásia, paciente terminal Questões Éticas legais na Pesquisa em Enfermagem em Urgências e Emergências.			
Bibliografia Básica:			
1-OGUISSO, TAKA. O Exercício da Enfermagem: Uma Abordagem Ético-legal . 3. ed. Guanabara Koogan , 2010.			
2-GELAIN, IVO. A Ética, a Bioética e os Profissionais de Enfermagem . 4.ed. Epu ,2010.			

3- GEOVANINI, T., MOREIRA, A., DORNELLES, S., MACHADO, W.C.A. História da enfermagem: versões e interpretações. E.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
Bibliografia Complementar:
1-MIRANDA, S.M.R.C. Os caminhos da Enfermagem de Florence à Globalização . Phorte Editora.
2-PORTO, F. História da Enfermagem Brasileira . Lutas, Ritos e Emblemas. São Paulo: Águas Douradas, 2008
3-FREITAS, G. F; OGUISSO, T. Ética no Contexto da Prática de Enfermagem . Medbook
4-MALAGUTTI, W. Bioética e Enfermagem: Controvérsias, Desafios e Conquistas . Rubio
5- PORTO, F. História da Enfermagem Brasileira Lutas, Ritos e Emblemas . Águia Dourada

Quadro 6 – Assistência de Enfermagem no Atendimento de Urgências e Emergências no Pré-Hospitalar

Nome da Disciplina:	Assistência de Enfermagem no Atendimento de Urgências e Emergências no Pré-Hospitalar		
Período:	1º	Carga Horária:	40 h
Estudo teórico da fisiopatologia, epidemiologia e tratamento clínico de adultos e idosos, assim como na assistência de enfermagem em situações nas situações de urgências e emergências cirúrgicas, ginecológicas, obstétricas, pediátricas, neurológicas, clínicas e nas alterações respiratórias, cardiovasculares, metabólicas, gastrintestinais, traumatológicas, oncológicas e psiquiátricas, visando o cliente em todas as dimensões humanas, considerando os aspectos físico e emocional, o contexto histórico, social, econômico e cultural.			
Bibliografia Básica:			
1-SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem: do atendimento pré-hospitalar á sala de emergência , 5. ed. Iatria, 2008.			
2- MORAES, M.V.G. Atendimento Pré-hospitalar – treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado . Iatria, 2010.			
3-SPRINGHOUSE CORPORATION. Enfermagem de Emergência: Série Incrivelmente Fácil . Guanabara Koogan.			
Bibliografia Complementar:			
1-FORTES, J. I. Enfermagem em Emergências . Epu .2ed			
2-OLDENBURG, C.; BRUNO, P. Enfermagem em Pronto-socorro : Senac Nacional			
3-GOMES, A M. Emergência - Planejamento e Organização da Unidade - Assistência de Enfermagem. Epu			
4-ABELHA, C. S. V; VOLPATO, A. C B. Enfermagem em Emergência: 1.ed .Martinari,2010.			
5-BARBIERI, R. L. (Trad. e coord.). S.O.S. Cuidados Emergenciais . São Paulo:Rideel, 2002.			

Quadro 7 – Atendimento Intra-Hospitalar/Pronto-Socorro

Nome da Disciplina:	Atendimento Intra-Hospitalar/Pronto-Socorro		
Período:	1º	Carga Horária:	40 h
Proporcionar conhecimentos específicos em patologias e atendimentos em urgências e emergências, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), pronto-socorro, unidades hospitalares de emergência, incluindo conhecimentos de anatomia, fisiologia, farmacologia, e assistência de enfermagem nos diversos ciclos da vida.			
Bibliografia Básica:			
1- CINTRA, E. A.; NISHIDE, V.; NUNES, W. A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo . 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.			
2- KNOBEL, E. Terapia intensiva: enfermagem . São Paulo: Atheneu, 2006.			
3- QUILICI, A.P., TIMERMAN, S. BLS Suporte básico de vida – primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde . Manole, 2011.			
Bibliografia Complementar:			
1-FONTINELE J. ; SARQUIS, S I. J. S. Urgência e Emergência em Enfermagem - Col. Curso de Enfermagem. Ab Editora.			
2-HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.			
3-OLDENBURG, C.; BRUNO, P. Enfermagem em Pronto-socorro : Senac Nacional			
4-GOMES, A M. Emergência - Planejamento e Organização da Unidade - Assistência de Enfermagem. Epu			

Quadro 8 – Emergências: Cirúrgica, Ginecológica e Obstétrica, Pediátrica e Neonatológica, Neurológica e Clínica, Alterações Respiratórias e Cardiovasculares, Alterações Metabólicas e Gastrointestinais, Alterações Traumatológicas, Alterações Psiquiátricas e Oncológicas.

Nome da Disciplina:	Emergências: Cirúrgica, Ginecológica e Obstétrica, Pediátrica e Neonatológica, Neurológica e Clínica, Alterações Respiratórias e Cardiovasculares, Alterações Metabólicas e Gastrointestinais, Alterações Traumatológicas, Alterações Psiquiátricas e Oncológicas.		
Período:	2º	Carga Horária:	160h
Proporcionar conhecimentos teóricos para uma assistência sistematizada de enfermagem, humanizada, de qualidade, ao paciente crítico nas clínicas Cirúrgica, Ginecológica e Obstétrica, Pediátrica e Neonatológica, Neurológica e Clínica, Alterações Respiratórias e Cardiovasculares, Alterações Metabólicas e Gastrointestinais, Alterações Traumatológicas, Alterações Psiquiátricas e Oncológicas.			
Bibliografia Básica:			
1-MORTON PG, FONTAINE DK, HUDDAK CM, GALLO BM. Cuidados Críticos n, de Enfermagem: Uma Abordagem Holística . 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.1464 págs.			
2- HUDDLESTON, S.S. Emergências clínicas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan			
2-VIANA R.A.P. P, WHITAKER I. Y. & Cols. Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências . Porto Alegre: Artmed, 2011. 546págs.			
Bibliografia Complementar:			
1-VIANA, RAPP. Enfermagem em Terapia Intensivo-Práticas Baseadas em Evidência . 1ª ed. Atheneu, 2012, 560pgs.			
2-CINTRA, EA. NISHIDE, V.M. NUNES, WA. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico . São Paulo: Editora Atheneu, 2010.			
3-CINTRA, EA. NISHIDE, V.M. NUNES, WA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo . 3º. ed. São Paulo: Atheneu.			
4-PADILHA, K.G. VATTIMO, M.F.F. SILVA, S.C., KIMURA, M. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico . São Paulo: Manole, 2010.			
5-TAMEZ, R.N. Enfermagem na UTI Neonatal . 5ºed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013,368pags.			

Quadro 9 – Metodologia Científica – Planejamento do TCC)

Nome da Disciplina:	Metodologia Científica – Planejamento do TCC)		
Período:	2º	Carga Horária:	40 h
Trabalhar as técnicas e estrutura para desenvolvimento de pesquisa, construção de conceitos relativos ao tema do trabalho (definições, terminologia, simbologia etc.); definição dos procedimentos metodológicos (cronograma de atividades; fluxograma do processo); dimensionamento dos recursos necessários; identificação das fontes de recursos; elaboração dos dados de pesquisa; seleção; codificação; tabulação; análise dos dados (interpretação; explicação; especificação); técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas; sistemas de gerenciamento de projeto e formatação de trabalhos acadêmicos.			
Bibliografia Básica:			
1-BRASILEIRO, M. L. E., SILVA, L. C. S. Metodologia de pesquisa científica aplicada enfermagem. Editora AB.			
2- KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.			
POLIT, Denise F, BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro:ARTMED, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
1-CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica, 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.			
2-LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.6 ed. São Paulo: ATLAS, 2001.			
3-SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.			
4-OLIVEIRA, S. L. Tratado de Metodologia Científica Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertação e Teses. São Paulo: Pioneira Thomson,2002.			
6-DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			

7.3 Atividades complementares

O Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência não contempla Atividades Complementares obrigatórias, sendo estas facultativas ao alunado. Por entender que a concretização de uma formação sólida e multidisciplinar depende diretamente de atividades que sejam realizadas extra câmpus, o corpo docente, em conformidade com a legislação específica, deverá possibilitar que o estudante participe de tais atividades extraclasse, bem como a participação em eventos, congressos e seminários e execução de projetos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

8. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada semestre letivo, nos diários de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. E, para efeito do aproveitamento escolar, o semestre letivo é de 100 dias.

As avaliações da aprendizagem deverão obedecer à regra de notas de 0 a 10 (zero a dez) pontos. Para o estudante evidenciar as competências propostas de forma satisfatória, deverá obter ao final do semestre letivo, nota mínima de 6,0 (seis) pontos e 75% (setenta e cinco) de frequência conforme carga horária estabelecida no curso, onde os abonos de falta serão registrados de acordo com a legislação vigente.

10,0 pontos	0 a 5,9 pontos - O estudante não evidenciou as competências propostas de forma satisfatória até o momento.	Acima de 6,0 pontos – o estudante evidenciou as competências propostas.
--------------------	--	---

O sistema de recuperação de cada estudante deverá ser feito de maneira paralela aos estudos. As possíveis maneiras de como aplicar essa recuperação ficará a critério de cada professor, apresentando seu planejamento semestral organizado em seu plano de trabalho.

Ao final do semestre, o professor certifica o alcance das competências; caso o estudante permaneça ainda com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos e superior a 4,0 (quatro) pontos, estará em exame final, sob a orientação do professor.

Neste caso, será considerado aprovado o discente que obtiver resultado final que totalize 6,0 (seis) pontos. Participará da etapa de exame final, o discente que não ultrapassar o limite máximo de faltas estabelecidas no inciso VIU, do artigo 24, da LDB (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), pois, caso isso ocorra o discente é automaticamente reprovado.

A pontuação do semestre letivo será distribuída em duas etapas e serão oferecidos no mínimo dois instrumentos avaliativos que poderão ser formais (provas, palestras, projetos, seminários, debates, exposição e apresentação de trabalhos, relatórios, resenhas, pesquisas) e informais (tarefas, exercícios e/ou atividades cotidianas).

Ao término do semestre letivo caberá ao Colegiado do Curso Técnico em Enfermagem, a análise dos resultados dos estudantes que não atingiram 6,0 pontos da nota necessária para a aprovação. A decisão pela aprovação ou reprovação do estudante será de única e exclusiva responsabilidade do Colegiado, acompanhado pelos órgãos afins.

8.1 Critérios para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A Resolução CEB nº 04/1999, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 11, estabelece: “A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos: a) no ensino médio; b) em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; c) em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante; d) no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante; e) e reconhecidos em processos formais de certificação profissional”

8.2 Dependência

Entende-se por dependência a situação do discente que cursou determinada disciplina e foi reprovado. Estarão em situação de dependência os alunos reprovados em disciplinas de determinado período, seja por rendimento ou frequência.

Será permitida a dependência aos alunos reprovados em até duas disciplinas cursadas no período. A reprovação em número superior de disciplinas acarretará repetência das respectivas disciplinas, fazendo proveito daquelas em que tenha sido aprovado.

Se houver alteração na matriz curricular, o aluno sujeitar-se-à as adaptações necessárias e a instituição poderá organizar turma especial de atendimento aos alunos dependentes, inclusive em períodos de férias, não sendo obrigatória a oferta regular e adequação de horários da disciplina nos semestres seguintes.

8.3 Trancamento de matrículas

O trancamento de matrícula consiste na suspensão, parcial ou total, das atividades acadêmicas de um semestre/ano letivo. A solicitação para o trancamento de matrícula será realizada pelo aluno ou pelo representante legal.

O discente poderá trancar sua matrícula no curso técnico pelo prazo máximo de dois semestres letivos consecutivos, sendo prorrogável por igual período, mediante justificativa plausível, após análise do colegiado de curso.

Os períodos em que a matrícula tiver permanecido trancada não serão computados para efeito de integralização do curso.

É vedado o trancamento de matrícula no semestre/ano de ingresso nos cursos técnicos do

IFSULDEMINAS – Câmpus Passos – MG salvo por motivos que regem a legislação.

Não será concedido o trancamento para o discente que, no momento da requisição, já estiver reprovado por faltas ou esteja com pendências junto à escola que justifique tal decisão.

A abertura da matrícula, encerrado o prazo de trancamento, sujeitará o discente ao cumprimento das exigências decorrentes de possíveis mudanças curriculares ou regimentais ocorridas no período em que a matrícula tiver sido trancada.

8.4 Desligamento automático do curso

Os alunos que se enquadrarem em algum dos casos abaixo estão automaticamente desligados do Curso Técnico em Informática:

- a) ser reprovado por nota em uma mesma disciplina por três vezes;
- b) ser reprovado por frequência em uma mesma disciplina por duas vezes;
- c) ter um tempo estimado de formação maior do que três anos;
- d) trancar a matrícula por mais de duas vezes ou por um período superior a dois anos.

9. Instalações e equipamentos

9.1 Infraestrutura Física

O Câmpus Passos – oferta também os Cursos: Técnico de Informática; Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Enfermagem, e a partir de 2013 o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguinte estrutura atualmente.

Infraestrutura atual:

- 11 salas de aula, sendo 02 com adaptações para EAD (equipamentos)
- 01 sala para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS);
- 01 lavanderia;
- 04 banheiros para discentes com adaptações para pessoas com necessidades específicas;
- 04 laboratórios de informática com trinta computadores em cada um;
- 01 laboratório de hardware;
- 01 laboratório de redes;
- 01 laboratório de enfermagem;
- 01 laboratório de modelagem;

- 01 sala para grêmio Estudantil;
- 01 laboratório de corte/costura;
- 01 sala para Grupo de estudos e Análise de Projetos (GEAPE);
- 01 biblioteca;
- 01 sala de atendimento psicológico;
- 01 sala de atendimento assistente social;
- 01 sala para coordenadora de cursos;
- 01 sala Webconferência;
- 02 sala de TI;
- 01 sala de professores;
- 01 sala para Coordenação Geral de Ensino e Pesquisa e Extensão;
- 01 sala para Coordenação Geral de Administração e Finanças e Patrimônio;
- 01 sala para Direção de Administração;
- 01 sala para a direção geral;
- 01 sala para direção ensino, técnico em Assuntos Educacionais e Técnicos Administração;
- 01 sala para a recepção; (anexo assistente de aluno)
- 01 secretaria;
- 01 sala data Center;
- 02 copas;
- 02 Banheiros para servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas;
- 06 Banheiros para servidores sem adaptações;
- 01 espaço destinado à lanchonete;
- 01 área de convivência;
- 01 depósito de material de limpeza.
- 01 sala para gestão de Pessoas e Contabilidade;
- 01 Guarita;
- 01 almoxarifado;
- 01 sala para distribuição de energia;
- 01 sala para Jornalista e Chefe de gabinete

Os espaços internos e externos possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas.

9.2 Biblioteca

A biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, possui uma área de 616,58m². A biblioteca teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2012 e possui:

01 sala de estudo com 14 mesas e 4 assentos cada, uma sala com estantes para compor o acervo bibliográfico;

10 cabines para estudo individual;

04 salas para estudo em grupo com 01 mesa e 06 assentos para cada;

01 sala para a gestão do acervo com 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 08 assentos, 07 estantes de livros, 01 armário para arquivo;

01 sala para bibliotecária com 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 impressora, 01 mesa com 04 assentos para reunião;

01 ambiente com 03 estofados para leitura de periódicos e 04 expositores para novas aquisições;

01 sala com 11 computadores para acesso à Internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet;

01 seção infantil

01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores, 04 assentos, 01 impressora térmica para fazer o empréstimo domiciliar;

01 sistema anti-furto;

08 banheiros masculinos e 01 para PNE;

08 banheiros femininos e 01 para PNE;

O acervo bibliográfico da Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos atualmente é constituído de material impresso (1000 exemplares de livros, 04 assinaturas de periódicos, sendo 03 jornais e 01 revista). É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Cutter-Sanborn, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Gnuteca (desenvolvido pela SOLIS). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível através do site da Instituição.

A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa, normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica, pesquisa bibliográfica em base dados; disseminação seletiva de informações.

9.3 Laboratórios Específicos

O Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência dispõe de um amplo laboratório de enfermagem, composto por mobiliários e equipamentos necessários para o desenvolvimento das mais variadas técnicas. O laboratório está disponível para os alunos durante toda a semana, e eles podem contar com o apoio da técnica de enfermagem responsável pelo laboratório.

Quadro 10 – equipamentos do laboratório de enfermagem

ITEM	QUANTIDADE
Torso 1 – abdome	01
Torso 2 – musculatura	01
Modelo anatômico Útero com embrião TORSO	01
Modelo anatômico Fases gestacionais	08 peças
Kit boneco	11 peças
Modelo anatômico Cateterização e enema bissexual com kit	07 peças
Modelo anatômico para sondagem retal e injeção IM	01
Modelo anatômico Braço para aplicação endovenosa com kit	01
Boneco RN com kit	11 peças
Boneco RN / RCP com kit	01
Dentes removíveis do modelo de esqueleto	03 peças

10. Certificados e Diplomas

Os estudantes que concluírem com aproveitamento o Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência farão jus à obtenção de diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Enfermagem.

O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares e não possuir nenhum débito com a biblioteca.

11. Casos Omissos

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência.

Este projeto aprovado pela comunidade acadêmica torna sem efeito o projeto inicial, que vigorou de fevereiro de 2012 até dezembro de 2012. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do curso deliberar.

12. Bibliografia Consultada

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer nº 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos . Edição 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 342/2013**. Redefine Diretrizes de Implantação do Componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 hs), Março, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS. nº 2048/2002**. Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, novembro, 2002.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

COFEN. Resolução nº 418/2011. Registro de especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem, Brasília, 2011

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.